

Coleção
IBGEANA

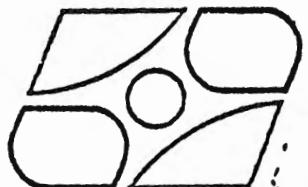
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA PRODUÇÃO FÍSICA - REGIONAL

LIBRERIA CENTRAL
Nº Coleção 1162-B
Data 16/6/86

REGIÃO NORDESTE
MINAS GERAIS
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
REGIÃO SUL

1986: ABRIL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

DIRETORIA DE ECONOMIA

09/06/86

<u>I N D I C E</u>	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
INDICES POR GÊNERO DE INDÚSTRIA	
REGIÃO NORDESTE	5
MINAS GERAIS	6
RIO DE JANEIRO	7
SÃO PAULO	8
REGIÃO SUL	9
INDICADORES REGIONAIS DE PRODUÇÃO FÍSICA	

NOTAS METODOLÓGICAS

1. Os Índices regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.
2. Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor da Transformação Industrial de 1978, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 190 produtos (65%); Minas Gerais, 158 produtos (60%); Rio de Janeiro, 261 produtos (58%); São Paulo, 493 produtos (53%); e Região Sul, 264 produtos (53%).

3. Os procedimentos metodológicos dos Índices regionais são idênticos aos adotados no Índice - Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor de Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4. São divulgados quatro tipos de Índices:

- INDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do Índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);
- INDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do Índice em relação a igual mês do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do Índice, em relação a igual período do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do Índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Outros Índices (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos Índices base fixa mensal.

5. Os Índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 6.. Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indicadores Conjunturais (DEICO) - Rua Visconde de Miterói, 1246 B1/ B sala 709 - Telefones: 264-1820 e 264-5227.

COMENTÁRIOS

Os indicadores regionais da produção industrial relativos a abril trazem como principal característica uma recuperação generalizada face ao desempenho observado em março. Em abril deste ano as taxas mensais de crescimento, em relação a abril de 1985, variaram entre 8,52% na indústria nordestina e 26,99% em São Paulo, enquanto em março último a oscilação ficou entre -1,16% em Minas Gerais e 5,36% no Rio de Janeiro. De certo modo, esse movimento já era esperado na medida que o setor industrial absorveu os impactos iniciais do Plano Cruzado ao longo do mês de março.

No primeiro quadrimestre, segundo o indicador acumulado, as indústrias do Rio de Janeiro (11,05%); de São Paulo (13,07%) e da Região Sul (9,73%), expandiram-se a um ritmo bem próximo ao verificado a nível nacional (11,76%), ficando aquém desta média o desempenho de Minas Gerais (4,04%) e Nordeste (6,29%).

NORDESTE

Em abril a produção industrial no Nordeste voltou a se expandir significativamente (8,52%) em relação a abril de 1985, retomando o nível médio do primeiro bimestre (8,13%) após acentuada queda no ritmo de crescimento verificada em março (0,11%) em decorrência dos impactos causados com a decretação do Plano Cruzado em 27 de fevereiro último. Dentre os 14 setores industriais pesquisados, apenas perfumaria, sabões e velas (-13,89%) e produtos alimentares (-16,89%) tiveram desempenho negativo em abril mas somente o primeiro é reflexo da reforma econômica sendo o comportamento de alimentares influenciado no mês por fatores sazonais, devido principalmente às variações na produção de açúcar (cristal, demerara e refinado) e carne de bovino, verde. Destaque-se ainda, o excelente desempenho dos setores de minerais não metálicos (26,47%); material elé

trico (42,72%); têxtil (23,35%) e bebidas (46,15%) que superaram em muito o desempenho do primeiro bimestre do ano.

A expansão industrial acumulada nos quatro primeiros meses do ano foi de 6,29% em relação a igual período de 1985, tendo como base de sustentação o desempenho dos gêneros: química (9,33%); metalúrgica (15,67%); vestuário (21,34%) e têxtil (8,90%) e negativamente, o destaque foi os produtos alimentares com queda de (-11,65%). A nível de produtos e obedecendo a ordem acima destacam-se: óleo diesel; fogões e fornos não elétricos; sandálias de borracha; tecido acabado ou beneficiado artificial ou sintético e carne de bovino verde.

MINAS GERAIS

Passado o efeito negativo do mês de março último, quando a indústria geral apresentou queda de 1,16% em relação a março de 1985, a produção industrial em abril voltou a crescer, atingindo 8,64% de expansão relativamente a abril de 1985 elevando assim a taxa do indicador acumulado de 2,51% em março para 4,04% em abril, nível comparável ao do primeiro bimestre do ano. Este desempenho ainda que se mantenha em patamares bem inferiores à média dos últimos dois anos, 7,80% em 1985 e 11,18% em 1984, situa-se nesse quadrimestre em níveis próximos ao do último trimestre de 1985, quando atingiu 5,39%.

Um fato relevante a ressaltar é que nem mesmo a queda de 2,44% na indústria metalúrgica em abril, cuja importância na estrutura industrial do Estado é bastante significativa, conseguiu anular o crescimento no mês da indústria geral. Isto porque o resultado para o gênero de material de transporte, atingiu a marca de 72,31% de crescimento, com impacto expressivo na taxa da indústria (5,16 pontos), o que corresponde a quase 60,0% da taxa global. O resultado deste gênero em abril, foi particularmente influenciado pelo expressivo crescimento de automóveis para passageiros (115,99%) cuja explicação se prende a três fatores:

- base de comparação, muito deprimida em função das greves ocorridas neste mesmo mês do ano passado;
- ao aquecimento da demanda interna e
- ao bom desempenho das exportações.

Merece destaque também neste mês o crescimento de 18,35% em têxtil, o que representou um avanço de 8,32 pontos percentuais em relação a média do trimestre (10,03%) tendo como principais produtos: tecido acabado de algodão e fios crus de algodão.

O desempenho de minerais não metálicos (9,95%), também superou a média do trimestre (4,15%), destacando-se os produtos cimento comum e massa de concreto preparada para construção, diretamente ligados à construção civil.

RIO DE JANEIRO

Foi de 10,70% o crescimento da produção industrial fluminense em abril de 1986 com relação a igual mês do ano anterior. Esta taxa, apesar de superior à verificada no mês de março (5,36%), está aquém da taxa média mensal observada no primeiro bimestre (14,49%). Gêneros como a metalúrgica, química, alimentares, têxtil e material elétrico e de comunicações que, em conjunto, participam com mais de 43% na estrutura industrial do Estado, não conseguiram recuperar os níveis de expansão estabelecidos em fevereiro deste ano. Além disso, a extractiva mineral que vinha apresentando elevadas taxas mensais de crescimento, a ponto de ter-se tornado o gênero de maior impacto na formação da taxa global da Indústria em 1984 e 1985, registrou em abril (11,44%) o nível mais baixo de crescimento do indicador mensal, desde 1982. Isto se deve ao comportamento da produção de petróleo neste mês (18,21% de expansão na média do primeiro trimestre contra 9,49% em abril). A excelente performance da produção em alguns gêneros, com níveis de crescimento superiores aos dos dois primeiros meses de 1986 (maté-

rias plásticas: 41,13% e bebidas: 40,99%) e a recuperação em abril do ritmo de crescimento observado naquele bimestre em minerais não metálicos e farmacêutica, sustentaram o crescimento num patamar ainda significativo (10,70%).

Quanto à produção acumulada do primeiro quadrimestre do ano, o aumento foi de 11,05% em relação a igual período do ano anterior. Os gêneros que mais contribuíram para esta elevação foram metalúrgica (22,99%), química (12,02%), extractiva mineral (16,82%), têxtil (26,50%) e matérias plásticas (26,81%), com os respectivos produtos responsáveis: bobinas, chapas e tiras de aço comum (57,66%), placas de aço comum (45,28%); óleos lubrificantes básicos e acabados (34,35%), esfências e concentrados aromáticos (42,36%); petróleo em bruto (15,75%), gás natural (16,10%); tecido acabado ou beneficiado de algodão (35,47%), fios crus de algodão (25,30%); artigos de material plástico p/uso doméstico (29,13%) e tecidos de material plástico laminados (24,86%).

SÃO PAULO

Com um crescimento mensal de 26,99% a indústria paulista atingiu o maior nível de produção já alcançado nos últimos anos. Esse desempenho favorável foi influenciado principalmente pelos gêneros de elevada importância na estrutura industrial do Estado que também superaram as taxas já alcançadas anteriormente. São eles: metalúrgica (35,28%), mecânica (42,42%), material elétrico (34,87%) e material de transporte (119,27%). Esse resultado, apesar de traduzir a recuperação do ritmo de expansão industrial após a reforma econômica, deve ser relativizado na medida em que está fortemente influenciado pela base de comparação (abril/85) afetada em consequência das greves ocorridas no ABC paulista. Nota-se adicionalmente, que os únicos gêneros que ainda não voltaram ao seu patamar de produção anterior ao plano foram: perfumaria, sabões e velas e vestuário, calçados e artigos de tecidos - com

taxas de -8,84% e -12,68%, respectivamente.

Este quadro de recuperação industrial paulista pode ser avaliado através do Índice acumulado jan-abril/86 com base em igual período do ano anterior, que apresenta uma taxa da ordem de 13,07%. Ressalte-se que os gêneros mais afetados pelas paralisações são os maiores responsáveis por este crescimento, na medida em que respondem por 74% da taxa global da indústria deste Estado: metalúrgica (11,68%), mecânica (17,26%), material elétrico (23,76%) e material de transporte (34,01%).

REGIÃO SUL

A produção industrial desta região cresceu 11,62% em abril deste ano relativamente a igual mês do ano anterior, o que representa uma retomada no ritmo de crescimento registrado anteriormente a março de 1986, quando a taxa média mensal verificada ficou em 11,80%, considerando-se o período julho-85 a fevereiro-86. Em abril, os setores industriais que apresentaram taxas mensais mais elevadas foram: mecânica (42,76%) com destaque para o grupamento de máquinas e implementos agrícolas; material elétrico e de comunicações (24,00%) e perfumaria, sabões e velas (20,91%), que vem sendo influenciado pelo comportamento da produção de velas (81,64%), provavelmente reflexo do racionamento de energia elétrica que afetou a Região Sul.

Nos primeiros quatro meses de 1986 a produção acumulada cresceu 9,73%, relativamente a igual período de 1985. Os segmentos que mais contribuíram para esta taxa foram: mecânica (23,09%) tendo como produtos responsáveis, refrigeradores para uso doméstico e compressor para refrigerador; alimentares (11,27%), ressaltando-se a produção de açúcar refinado, óleo de soja, refinado e carne de bovino, verde; material elétrico e de comunicações (28,69%) em consequência do desempenho favorável de fios, cabos e condutores de cobre, caixas acústicas e aparelho elétrico de ar condicionado e, por fim, metalúrgica (10,63%) destacando-se ferro e aço fundido em formas e peças, aço comum e estruturas metálicas.

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - REGIÃO NORDESTE

1986

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	115,66	106,97	100,77	107,15	100,11	108,52	108,22	105,69	106,29	108,72	107,55	107,27
EXTRATIVA MINERAL	130,14	139,68	134,77	102,95	101,40	106,49	102,89	102,39	103,35	100,20	99,78	100,15
IND.TRANSFORMACAO	113,66	102,45	96,07	107,85	99,87	108,92	109,10	106,25	106,81	110,29	108,98	108,56
MIN.NAO METALICOS	88,23	83,21	86,02	113,52	102,49	126,47	111,73	108,66	112,54	109,07	108,18	109,54
METALURGICA	120,97	124,87	124,73	115,63	108,07	110,99	122,20	117,26	115,67	111,49	111,11	110,67
MAT.ELETTRICO E COM	113,85	153,29	160,76	115,62	142,51	142,72	111,49	122,24	127,69	116,96	119,68	122,38
PAPEL E PAPELAO	101,92	111,98	100,14	98,16	105,13	103,98	94,53	97,95	99,32	98,14	98,48	98,67
BORRACHA	108,76	102,83	111,26	136,14	107,43	132,57	136,39	125,95	127,54	110,96	110,97	112,38
QUIMICA	134,27	114,50	104,26	113,07	101,42	104,13	114,92	110,75	109,33	112,19	111,62	111,15
PERF.SABOES,VELAS	105,92	59,25	73,16	100,85	51,55	86,11	110,30	90,06	89,26	109,21	102,68	101,95
PROD.MAT.PLASTICAS	124,20	150,30	114,89	107,11	132,11	110,77	110,65	117,54	116,01	103,64	105,34	107,78
TEXTIL	89,67	85,16	86,05	108,18	98,53	123,35	108,34	105,34	108,90	105,45	102,11	101,69
VEST,CALC,ART.TEC.	89,63	105,81	114,95	114,70	115,78	125,65	122,05	119,75	121,34	120,01	118,96	119,43
PROD.ALIMENTARES	115,11	82,34	64,82	91,98	77,96	83,11	93,57	89,39	88,35	108,00	105,07	102,71
BEBIDAS	104,22	94,87	99,76	121,80	115,19	146,15	115,43	115,36	121,35	112,17	114,39	116,57
FUMO	108,02	123,27	133,01	142,93	122,26	152,21	145,18	136,60	140,42	129,69	127,72	130,67

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - MINAS GERAIS

1986

PONDERACAO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	106,21	112,15	117,04	105,62	98,84	108,64	104,48	102,51	104,04	106,88	106,03	105,99
EXTRATIVA MINERAL	120,56	125,96	118,13	115,51	105,22	92,84	111,03	108,97	104,55	111,14	110,26	108,17
IND.TRANSFORMACAO	105,01	111,00	116,95	104,76	98,28	110,22	103,91	101,95	103,99	106,52	105,67	105,80
MIN.NAO METALICOS	88,98	94,09	97,83	106,54	97,66	109,95	107,78	104,15	105,60	107,23	105,96	106,09
METALURGICA	109,58	117,28	115,86	100,38	95,80	97,56	101,85	99,74	99,19	103,73	102,85	101,82
MAT.ELETTRICO E COM	171,83	136,12	111,90	186,89	124,26	120,70	180,64	159,12	149,74	152,67	152,47	152,37
MAT. TRANSPORTE	96,86	154,31	181,04	91,80	107,62	172,31	86,80	94,58	111,28	110,57	106,60	111,60
PAPEL E PAPELEO	147,07	137,57	158,58	119,19	88,84	106,44	112,97	104,26	104,82	104,84	103,24	103,36
QUIMICA	125,04	111,38	127,67	98,57	97,21	106,10	95,02	95,67	98,15	104,95	106,50	106,93
PROD.MAT.PLASTICAS	146,56	141,30	172,94	103,75	84,00	103,38	111,37	100,55	101,35	124,12	117,63	113,29
TEXTIL	111,49	116,15	122,95	112,77	101,83	118,35	114,58	110,03	112,07	116,75	114,76	116,54
VEST,CALC,ART.TEC.	74,26	81,28	87,88	106,06	97,20	117,69	107,81	103,88	107,32	109,85	108,35	108,95
PROD.ALIMENTARES	71,45	73,25	80,69	94,96	87,27	99,16	93,85	91,57	93,48	94,34	93,87	93,65
BEBIDAS	109,74	107,57	118,20	145,81	154,80	170,34	131,27	137,92	145,06	119,31	125,75	127,98
FUMO	140,19	154,06	160,58	118,16	108,46	112,59	121,26	116,64	115,56	117,98	115,92	114,99

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSE E GÊNEROS - RIO DE JANEIRO

1986

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSE E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	97,46	100,74	103,37	117,30	105,36	110,70	114,33	111,17	111,05	108,16	108,02	108,66
EXTRATIVA MINERAL	498,16	567,22	547,60	121,90	116,97	111,44	119,75	118,76	116,82	129,81	128,41	126,37
IND.TRANSFORMACAO	89,60	91,58	94,65	116,82	104,11	110,61	113,76	110,36	110,43	106,23	106,17	107,01
MIN.NÃO METALICOS	80,30	80,48	81,63	116,28	99,28	113,08	110,11	106,30	107,92	102,05	101,94	103,65
METALURGICA	119,77	129,07	124,16	130,94	117,29	117,56	129,41	124,92	122,99	113,58	114,81	116,17
MAT.ELETTRICO E COM	64,21	69,13	68,52	113,06	110,30	109,57	119,59	116,23	114,46	106,82	107,58	108,38
MAT. TRANSPORTE	37,48	41,62	46,90	69,92	67,08	80,09	68,61	68,06	71,09	85,14	81,77	80,33
PAPEL E PAPELÃO	88,25	93,25	103,15	101,65	92,89	106,82	100,09	97,59	99,90	103,45	102,19	103,28
QUIMICA	100,68	95,41	104,33	117,61	108,54	107,44	116,08	113,65	112,02	101,90	103,69	104,89
FARMACEUTICA	112,80	102,10	99,40	147,08	119,16	129,79	117,01	117,72	120,45	105,27	106,00	109,02
PERF.SABOES,VELAS	122,40	95,05	102,62	92,41	61,53	77,42	92,04	81,08	80,22	96,56	90,22	87,92
PROD.MAT.PLASTICAS	125,66	122,90	136,98	134,37	113,79	141,43	126,90	122,28	126,81	115,55	116,03	119,40
TEXTIL	87,15	101,02	97,63	133,33	119,70	119,34	134,84	129,12	126,50	146,10	142,09	138,88
VEST,CALC,ART.TEC.	64,71	80,94	87,90	96,37	96,19	102,28	92,24	93,65	95,95	100,00	98,68	98,74
PROD.ALIMENTARES	91,91	82,46	84,46	117,86	92,30	104,82	117,97	108,64	107,69	103,56	102,48	103,00
BEBIDAS	99,29	96,82	108,80	121,43	126,11	140,99	124,25	124,83	128,67	113,68	116,04	116,89
FUMO	91,92	126,79	136,38	141,45	142,48	147,84	147,75	145,76	146,34	135,66	137,52	139,10

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - SÃO PAULO

1986

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	100,87	102,26	106,20	114,27	102,24	126,99	112,63	108,96	113,07	109,30	108,35	110,23
IND.TRANSFORMACAO	100,87	102,26	106,20	114,27	102,24	126,99	112,63	108,96	113,07	109,30	108,35	110,23
MIN.NÃO METALICOS	93,67	96,18	100,66	109,06	103,67	114,87	108,19	106,65	108,65	108,39	107,68	107,79
METALURGICA	110,50	115,72	114,31	111,24	101,65	135,28	107,59	105,49	111,68	103,48	102,48	105,66
MECANICA	87,28	88,61	97,31	118,21	101,35	142,42	115,04	109,96	117,26	114,65	112,42	115,81
MAT.ELETTRICO E COM	109,74	120,77	120,40	120,77	117,57	134,87	121,83	120,30	123,76	115,46	114,99	116,87
MAT. TRANSPORTE	130,12	134,71	138,15	129,46	113,78	219,27	120,15	117,88	134,01	115,30	114,83	122,69
PAPEL E PAPELAO	128,65	127,98	130,15	116,86	105,69	111,83	113,61	110,92	111,15	108,83	108,86	109,44
BORRACHA	125,42	119,69	124,84	106,13	106,05	103,50	102,79	103,84	103,76	105,50	105,24	104,35
QUIMICA	87,22	89,53	94,11	98,83	93,46	107,71	103,25	99,82	101,73	107,48	106,54	107,14
FARMACEUTICA	122,59	118,49	133,54	131,01	105,92	129,77	120,98	115,42	119,06	114,28	113,33	114,14
PERF.SABOES,VELAS	145,04	102,40	96,57	149,35	91,06	91,16	136,01	120,47	113,27	121,93	119,56	118,28
PROD.MAT.PLASTICAS	118,38	107,47	105,89	126,78	105,15	114,00	122,14	116,39	115,83	114,23	113,68	114,39
TEXTIL	102,47	106,94	109,28	109,18	102,15	112,22	110,17	107,36	108,55	110,81	109,95	110,07
VEST,CALC,ART.TEC.	80,15	84,54	91,54	102,60	78,91	87,32	98,81	90,87	89,87	108,41	105,22	103,46
PROD.ALIMENTARES	68,67	58,45	65,81	113,46	91,31	104,69	120,00	110,54	109,11	97,65	97,11	97,10
BEBIDAS	94,08	91,61	104,92	122,46	120,12	123,22	125,68	123,92	123,74	113,63	115,59	114,94
FUMO	55,67	65,35	76,16	109,68	98,35	112,46	105,18	102,80	105,33	115,62	113,13	111,96

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - REGIÃO SUL

1986

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	104,52	107,00	116,99	112,74	101,72	111,62	113,13	109,06	109,73	108,02	108,06	108,77
EXTRATIVA MINERAL	115,10	119,49	116,24	132,33	128,48	107,96	132,28	131,03	124,65	111,90	118,00	119,33
IND.TRSFORMACAO	104,36	106,81	117,01	112,47	101,36	111,68	112,85	108,75	109,52	107,96	107,92	108,63
MIN.NAO METALICOS	89,12	89,34	87,71	119,47	107,85	109,59	116,00	113,22	112,32	109,07	109,84	110,51
METALURGICA	136,31	123,08	135,65	113,61	99,61	114,86	114,32	109,23	110,63	111,94	110,88	110,93
MECANICA	127,83	138,47	142,72	120,55	121,17	142,76	115,23	117,25	123,09	107,24	109,59	113,64
MAT.ELETTRICO E COM	155,81	153,01	160,93	133,75	131,22	124,00	130,01	130,41	128,69	123,17	124,91	124,77
PAPEL E PAPELAO	129,03	133,61	129,74	106,38	98,25	104,50	105,21	102,79	103,20	107,42	105,73	105,66
QUIMICA	59,82	66,12	84,38	100,40	89,16	101,89	108,29	100,75	101,10	102,82	102,28	102,49
PERF.SABOES,VELAS	131,50	104,42	126,20	136,27	94,57	120,91	127,16	116,18	117,32	117,64	116,48	117,08
PROD.MAT.PLASTICAS	108,61	101,70	106,59	105,75	90,19	104,66	108,39	102,16	102,75	107,19	105,24	105,57
TEXTIL	111,65	117,61	122,68	107,02	98,65	108,48	108,71	105,07	105,94	110,25	108,93	108,37
VEST.CALC.ART.TEC.	88,22	97,60	109,50	111,17	106,40	116,62	108,24	107,63	109,93	106,07	106,51	108,08
PROD.ALIMENTARES	99,91	89,77	103,87	118,85	96,94	108,96	119,71	112,07	111,27	107,11	107,24	108,08
BEBIDAS	111,82	100,17	117,37	115,60	97,08	93,60	120,88	112,76	107,15	119,78	120,62	116,92
FUMO	214,08	303,74	311,83	93,94	90,06	97,70	90,52	90,29	92,71	98,58	96,13	95,10